

1ª LISTA

Nome: Filipe Costa

Exercício 1

- a. Qualitativa nominal
- b. Quantitativa discreta
- c. Quantitativa discreta
- d. Qualitativa nominal
- e. Qualitativa ordinal
- f. Qualitativa ordinal
- g. Qualitativa nominal
- h. Qualitativa nominal
- i. Qualitativa nominal
- j. Qualitativa nominal
- k. Qualitativa ordinal
- l. Quantitativa contínua
- m. Quantitativa discreta

Exercício 2

Situação prática 1

- Variável Resposta: **Presença de problemas patológicos**
- Variáveis explicativas: *Vacinação contra colibaciloce, tratamento com oxitona, aleitamento em grupo, patologia de parto, temperatura, higiene e estado nutricional*

Situação prática 2

- Variável Resposta: **Desempenho de uma prensa hidráulica**
- Variáveis explicativas: *Tipos de óleo lubrificante e horas de funcionamento da prensa*

Exercício 3

- Idade: *Contagem discreta*
- Sexo: *Binária*
- Grau de Escolaridade: *Politômicas*
- Tipo de Doença: *Politômicas*
- Pressão arterial: *Contagem discreta*

- Alergia à asperina: *Binária*
- Pergunta: *Binária*

Exercício 4

- Tipo de Vegetação: *Politômicas*
- Grau de cobertura da vegetação (0-25%, 25%-50%,...): *Politômicas*
- Superfície de desmatamentos: *Contagem Discreta* ou *Contínua*
- Intensidade de atividade humana no local (nenhuma, pouca, moderada, intensa): *Politômicas*

Exercício 5

- Estudo 1: **Utilização de plantas medicinais como remédio caseiro na Atenção Primária em Blumenau, Santa Catarina, Brasil**

Resumo: Na última década foi observado um aumento no uso de práticas terapêuticas alternativas apoiadas por políticas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), em particular o uso de plantas medicinais e de fitoterápicos. Este estudo investigou o uso de remédios caseiros pelos usuários da Atenção Primária da Saúde do município de Blumenau, em Santa Catarina. Estudo epidemiológico observacional seccional, cujos dados foram obtidos através de questionário aplicado a 701 indivíduos. Utilizou-se um modelo de regressão logística não condicional para estimar a associação entre uso de remédios caseiros e variáveis sociodemográficas e médicoassistenciais. Observou-se que 21,9% dos entrevistados utilizaram remédios caseiros, sendo as plantas medicinais obtidas no quintal das casas a principal escolha. Como as mais citadas destacaram-se erva-cidreira, camomila, hortelã e limão. O uso de remédios caseiros se mostrou associado ao sexo feminino, à idade mais avançada e à modalidade de serviço, Estratégia Saúde da Família. Os resultados mostraram que as plantas medicinais são utilizadas como alternativa terapêutica. Entretanto, é necessário que os serviços de atenção primária garantam o acesso aos produtos naturais, bem como profissionais qualificados capazes de fornecer orientações sobre sua utilização.

- Variáveis:
 - Sexo (n = 701)
 - Faixa etária (n = 701)
 - Cor autodeclarada (n = 697)
 - Estado civil (n = 699)
 - Escolaridade (n = 687)
 - Classe de consumo (n = 701)

- **Estudo 2: Uma contribuição para a segurança da informação: um estudo de casos múltiplos com organizações brasileiras**

Resumo: A política de segurança da informação figura dentre os fatores críticos para o sucesso da proteção da informação, devendo declarar controles adequados. A literatura acadêmica sobre este tema é reduzida e os gestores se deparam com dificuldades em selecionar controles para a política de uma organização. Este trabalho tem como objetivo compreender os controles citados nas políticas de segurança da informação das organizações visando identificar a existência de controles recorrentes para subsidiar a tomada de decisão pelo gestor da informação, acerca da definição dos controles comuns que devem ser considerados na elaboração da política. Como metodologia, utiliza uma abordagem qualitativa, com objetivo descritivo por meio de pesquisa bibliográfica, estudo de casos múltiplos e análise de documentos primários com análise de conteúdo e síntese de casos cruzados. A coleta de dados foi realizada com base em uma amostragem não probabilística com dez organizações brasileiras distintas, com políticas de segurança da informação maduras. Como resultados foram identificados 40 controles citados de forma recorrente em políticas, os quais também foram associados à principal referência da literatura da área, descritos e agrupados em quatro extratos de frequência: 12 controles citados por 100% das políticas, 15 por 90%, 16 por 80% e 40 por 70%.

- Variáveis:

- Dez organizações brasileiras (n=10)
- Financeiro(n=2)
- Ensino(n=1)
- Varejo (n=1)
- Construção(n=1)
- Transporte de passageiros(n=1)
- Seguros e finanças(n=1)
- Serviços de informação (tv, internet e telefonia)(n=1)
- Serviços de TI/telecom(n=1)
- Bolsa de valores(n=1)

- **Estudo 3: NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS IDOSOS USUÁRIOS DE PRÓTESES AUDITIVAS DOADAS PELA APAC-NAMIUNIFOR**

Resumo: A pesquisa objetivou conhecer o nível de satisfação dos pacientes idosos, usuários de próteses auditivas, doadas pela APAC (autorização de atendimento de alta complexidade) conveniada com o NAMI – UNIFOR (Universidade Fortaleza). Foram entrevistados, através de aplicação de questionário, 20 pacientes, a partir de 60 anos de idade, de ambos os sexos, beneficiados por doação de AASI (Aparelho de Amplificação Sonora Individual) há pelo menos 4 meses. Verificou-se o predomínio do gênero masculino à solicitação de próteses auditivas totalizando 12 pacientes (60%), a presbiacusia revelou-se como causa predominante em 12 pacientes (60%); o tipo de prótese auditiva mais indicada foi a retroauricular em 14 pacientes (70%); observou-se

maior rendimento da prótese nos itens relacionados ao uso do mesmo na televisão (60%), conversa (60%), música (60%), conversa na rua (40%) e igreja (45%); houve menor satisfação do uso da prótese no shopping center (20%) e banco (20%). Quanto às queixas dos usuários, foi referido o uso da prótese em ambientes com sons intensos (25%), seguido do item relacionado ao manuseio dos controles (20%). A aplicação do questionário demonstrou bom nível de satisfação dos pacientes, porém verificou-se que, em determinados ambientes, houve reduzida experiencição por parte dos mesmos, revelando, provavelmente, um estilo de vida mais doméstico.

- Variáveis:
 - Idosos (n=20)
 - Sexo Masculino (n=12)
 - Sexo Feminino(n=8)
 - Dados de identificação do paciente,
 - Caracterização da surdez
 - Tipo
 - Marca
 - Modelo da prótese Auditiva
 - Tempo de uso da prótese auditiva
 - Rendimento de uso da prótese auditiva em diferentes situações de vida diária